



Ermesinde, 20 de Janeiro de 1999

Meu caro amigo Xarky do planeta Ym-Heka

Como sabes, sou o Filipe André da Silva Garcia, tenho nove anos e moro na Rua Duarte Lobo, 57, 4445 Ermesinde.

Estou a escrever-te esta carta à moda cá do planeta Terra. Isto é, depois de ta escrever, vou metê-la num envelope, escrever no envelope o teu nome e a tua morada, pôr-lhe um selo e enviar-ta para o teu planeta através do correio intergalático, que deverá sair cá da Terra daqui a cerca de um mês.

Não sei se a vais receber, porque aí no teu planeta não há aquilo que nós chamamos CORREIOS. A vossa correspondência aparece-vos em casa através dos vossos computadores, mais ou menos à maneira da nossa Internet. Mas eu não gosto disso da Internet. Gosto mais dos nossos CORREIOS.

A Internet não deixa de ser fixe. As pessoas falam umas com as outras através do computador. Escrevem no ecrã o que querem dizer e depois a outra pessoa responde-lhe da mesma maneira. Podem mesmo escrever uma carta toda e depois mandar à outra pessoa através daquilo que chamamos Correio Electrónico. A pessoa para receber essas "cartas" vai ao computador, liga para a Internet e vai ver se tem cartas no seu correio electrónico. Não sei muito bem como é que aquilo funciona, mas parece que essas cartas ficam gravadas num computador muito grande da Internet em nome da tal pessoa. Só essa pessoa é que pode ler a sua correspondência, porque tem de meter um código secreto que só ela é que conhece.

Isto é muita confusão para mim. O meu pai tem Internet, mas ainda não a utiliza muito. Costuma consultar uma espécie de arquivo de Medicina – ele é médico. Outras vezes pede a amigos para lhe mandar programas e outras coisas pela Internet para a Caixa de Correio Electrónico dele, que depois vai buscar e gravar no computador dele.

Mas, apesar disso tudo, os CORREIOS é muito melhor. Uma carta escrita com a própria mão é muito mais bonita. Estou a escrever-te esta carta no computador do meu pai porque eu sei que tu tens dificuldade em perceber a letra que os Humanos utilizam. Além disso, se por acaso não receberes a carta, eu posso enviar-ta depois pela GALATICA-NET (a nova INTERNET da Galáxia), que já está em período experimental cá na Terra. Assim só tenho um trabalho (eu tenho pouco tempo para escrever cartas, porque ando no 4º ano da escola e tenho muito que estudar).

Querias dizer-te o que para mim é uma carta:

Para mim uma carta é um papel que diz coisas IMPORTANTES; mas também existem outras formas de carta que são: telegrama, carta perfumada e carta registada com ou sem aviso de recepção.

Um "Telegrama" é muito rápido. Chega no próprio dia. Claro que é mais caro do que uma carta.



Uma “Carta Registada” é uma carta normal, mas que fica registado nos correios em como foi enviada para o caso de se perder (é muito raro, mas pode acontecer). É mais cara do que as cartas normais, mas às vezes é preciso. É muito usado na correspondência dos nossos tribunais.

O “Aviso de Recepção” é uma prova em como uma carta registada foi recebida pela pessoa a quem de destina (o que nós chamamos “o destinatário”). É enviada à pessoa que mandou a tal carta registada (que nós chamamos “remetente”) e assim essa pessoa fica a saber que o destinatário recebeu mesmo a carta. Só é usada em casos muito importantes.

A “Carta Perfumada” é só para ser usada em ocasiões muito especiais.

É verdade, eu ainda não te disse o que são os CORREIOS pois não? Em tão eu vou dizer-te o que eles são:

Os CORREIOS são uma casa onde se recebem as cartas para depois as entregar às pessoas.

Nós podemos pôr as cartas no correio em vários receptáculos: no CORREIO AZUL, no CORREIO LOCAL, OUTROS DESTINOS.

O “Correio Azul” é um correio urgente. É entregue à pessoa no dia seguinte. É muito rápido, mas um bocadinho mais caro do que o normal. No entanto, para coisas urgentes é muito bom.

O “Correio Local” é o receptáculo para as cartas destinadas às pessoas da minha cidade. Também é entregue no dia seguinte sem se pagar mais por isso (os Correios são mesmo bons para as pessoas!).

Os “Outros Destinos” é o receptáculo para as cartas para as outras cidades quando não são urgentes. Pode levar dois ou três dias a chegar ao destino, mas muitas vezes não é preciso pressas. Se todas as cartas fossem urgentes podia ser difícil fazê-las chegar todas no dia seguinte (os Correios não usam magia para entregar as cartas). Por isso, só se deve usar o Correio Azul se houver mesmo urgência que a carta chegue ao destino no dia seguinte.

A directora dos CORREIOS da minha cidade chama-se Sr.^a Maria Augusta. O senhor que me vem entregar as cartas a casa chama-se Sr. Neto e tem a profissão de carteiro.

Nos correios há muitos carteiros, porque na minha cidade há muitas ruas e muitas casas. Um só carteiro não tinha tempo para entregar as cartas todas.

Gosto muito do carteiro na minha rua. Ele é muito meu amigo e às vezes entrega-me as cartas a mim, quando eu estou à porta da minha casa. Ele é muito meu amigo. Coitado, torceu um pé e está doente Tenho pena dele porque ele tem de andar muito a pé a distribuir as cartas pelas pessoas. Mas parece que ele não se importa e até gosta. As cartas são tantas que nem cabem todas no mesmo saco. Há uma carrinha dos CORREIOS que leva os sacos, bem fechados, claro, para certos sítios – cafés, por exemplo - onde ele os vai buscar à medida que vai andando.

Tenho de acabar esta carta porque já está a ficar muito longa.

Responde-me à moda cá da Terra.

Um abraço do teu amigo

Filipe Andre'